

Manual de Publicações do DDPA



DDPA

Departamento de Diagnóstico
e Pesquisa Agropecuária



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Manual de Publicações do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária - DDPA

Organizadores:

Loana Silveira Cardoso
Marioni Dornelles da Silva
Lia Rosane Rodrigues
Larissa Bueno Ambrosini
Bruno Brito Lisboa
Rovaina Laureano Doyle
Caio Fábio Stoffel Efrom

Porto Alegre

2020

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural - SEAPDR

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária – DDPA

Rua Gonçalves Dias, 570, Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3288-8000

E-mail: editorial-ddpa@agricultura.rs.gov.br ou editoriaiddpa@gmail.com

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Lia Rosane Rodrigues

Bruno Brito Lisboa

Larissa Bueno Ambrosini

Loana Silveira Cardoso

Marioni Dornelles da Silva

Rovaina Laureano Doyle

Catálogo na publicação

D419m Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA)

Manual de Publicações Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária - DDPA / Loana Silveira Cardoso *et al.* (Organizadores). – Porto Alegre: SEAPDR / DDPA, 2020.

32 p.: il.

1. Editoração-manual 2. Comunicação científica-manual. I. Cardoso, Loana Silveira. II. DDPA. III Título.

CDU 001.816 (035)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 INTRODUÇÃO	7
3 PRINCÍPIOS ÉTICOS PARA EDITORAÇÃO	7
4 SUBMISSÃO	8
5 CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES E DO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	8
5.1 Publicações não seriadas	9
5.1.1 <i>Livro e folheto</i>	9
5.2 Publicações técnico-científicas seriadas	10
5.2.1 <i>Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento</i>	10
5.2.2 <i>Comunicado Técnico</i>	11
5.2.3 <i>Comunicado Agrometeorológico</i>	11
5.2.4 <i>Circular: divulgação técnica</i>	12
6 DETALHAMENTO DE INSTRUÇÕES AOS AUTORES	12
6.1 <i>Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento</i>	13
6.2 <i>Comunicado Técnico</i>	15
6.3 <i>Comunicado Agrometeorológico</i>	16
6.4 <i>Circular: divulgação técnica</i>	17
6.5 <i>Análise dos trabalhos</i>	18
7 PROJETO GRÁFICO	18
7.1 <i>Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento</i>	19
7.2 <i>Comunicado Técnico</i>	20
7.3 <i>Comunicado Agrometeorológico</i>	21
7.4 <i>Circular: divulgação técnica</i>	22
8 NORMAS PARA LIVROS, FOLHETOS E PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS SERIADAS	23
8.1 <i>Submissão</i>	23
8.2 <i>Autorização</i>	23
8.3 <i>Avaliação</i>	23

8.4 Normas ABNT	24
8.4.1 Referências	24
8.4.2 Citações.....	28
8.4.3 Tabelas	31
8.4.4 Figuras.....	31
8.4.5 Capas.....	32
9 COMPETÊNCIAS.....	32
10 CONTATO	32

1 APRESENTAÇÃO

O presente Manual foi constituído através da revisão das diretrizes existentes no Manual de Publicações do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária DDPA/SEAPDR de 2018. Esta atualização visa facilitar o acesso às normas de publicações técnico-científicas, tornando-a referência para servidores, colaboradores e também alunos de Pós-Graduação da Instituição, orientando-os sobre a divulgação de resultados de projetos de pesquisa e desenvolvimento sob forma de trabalho técnico-científico, indicações técnicas e resultados de prestação de serviços.

Agradecemos aos colegas que ao longo dos anos fizeram parte da Comissão Editorial e da Divisão de Comunicação da extinta Fepagro e a todos que agora, direta ou indiretamente, contribuem para a elaboração de normas e orientações para as publicações oficiais do DDPA/SEAPDR.

Comissão Editorial

2 INTRODUÇÃO

Este Manual reúne normas para as publicações técnico-científicas, de transferência de tecnologia e de memórias relacionadas à pesquisa agropecuária, seriadas e não seriadas, produzidas pelo Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária - DDPA/SEAPDR, no que se refere à sua produção editorial e gráfica, em formato impresso ou eletrônico. Tais normas devem orientar o trabalho de editores, autores, avaliadores, diagramadores, revisores e demais profissionais envolvidos, assegurando a qualidade das publicações, bem como sua identificação, guarda, distribuição e racionalização de custos.

O DDPA possui entre as suas publicações técnicas, publicações não seriadas, como livros e folhetos, e publicações seriadas: Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento, Comunicado Técnico; Comunicado Agrometeorológico e Circular: divulgação técnica. Além disso, o DDPA também publica a Revista Pesquisa Agropecuária Gaúcha (PAG), a qual possui normativa própria de publicação disponível em <http://revistapag.agricultura.rs.gov.br/ojs/index.php/revistapag>, e os Anais do Evento de Salão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (SICIT) os quais são regidos por regulamento definido pela Comissão Organizadora.

3 PRINCÍPIOS ÉTICOS PARA EDITORAÇÃO

A atividade editorial do DDPA será guiada por princípios éticos condizentes com sua natureza como instituição pública de pesquisa e difusão de tecnologia agropecuária. Dessa forma, a Comissão Editorial terá plena autonomia para formular, revisar e manter as políticas editoriais do DDPA, baseando-se em critérios objetivos:

- a) Os envolvidos nos projetos editoriais devem honrar a confidencialidade das submissões, armazenando arquivos de forma a não expor seu conteúdo;
- b) A inclusão de autores em uma publicação deve ser discutida antes de iniciada a elaboração do manuscrito. Todas as pessoas designadas como autores devem de fato ter participado do trabalho de maneira substancial e, por isso, ter condições de assumir publicamente a responsabilidade pelos resultados apresentados;
- c) As publicações submetidas à Comissão Editorial do DDPA somente serão aceitas mediante declaração assinada pelo autor proponente, o qual deverá assegurar-se do consentimento dos demais autores;

- d) A linguagem empregada nas publicações deverá ser adequada ao seu respectivo público-alvo, como definido neste Manual. A ortografia da língua portuguesa deverá obedecer ao uso do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, publicado pela Academia Brasileira de Letras, disponível em <http://www.academia.org.br/nossa-lingua/vocabulario-ortografico>;
- e) Os resumos em inglês devem assegurar a exatidão e a adequação textuais antes da submissão ou quando da solicitação pelos revisores;
- f) O(s) autor(es) deverá(ão) sempre dar crédito às fontes utilizadas, mesmo quando não houver citação direta. O mesmo deverá ocorrer quando da citação de seus próprios trabalhos, a fim de evitar o autoplágio.
- g) A Comissão Editorial poderá indicar a aprovação, a aprovação mediante correções ou a rejeição dos manuscritos propostos, baseado na avaliação de um ou mais revisores e no atendimento às normas deste Manual.

4 SUBMISSÃO

O manuscrito deverá ser encaminhado à Comissão Editorial do DDPA, para o e-mail editorial-ddpa@agricultura.rs.gov.br ou editorialddpa@gmail.com

Para correspondência, os autores deverão informar endereço completo, telefone e e-mail. Para a elaboração do manuscrito, os autores deverão se basear nas normas gerais de publicação, entretanto há liberdade para elaboração e apresentação do projeto gráfico para livros e folhetos, mediante autorização da Comissão Editorial.

Deverá ser enviada uma declaração de concordância de submissão do autor correspondente, em seu nome e dos demais coautores, com a concordância dos autores com a submissão, conteúdo e transferência dos direitos de publicação do trabalho para o DDPA. O primeiro autor deverá ser servidor efetivo do Departamento. Exceção poderá ser feita a pesquisadores não pertencentes ao quadro da Instituição, porém com vínculo temporário (pesquisador colaborador, pesquisador visitante e estudante de pós-graduação), bem como a pesquisadores que tenham desenvolvido suas pesquisas na Instituição. Nesse caso, a publicação deverá conter entre os autores pelo menos um pesquisador em atividade no DDPA, e a submissão deverá ser feita mediante carta de anuência do Diretor do Departamento.

5 CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES E DO MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Nesta seção serão descritas as publicações não seriadas, como livros e folhetos, e as seriadas como o Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento, Comunicado

Técnico, Comunicado Agrometeorológico e Circular: divulgação técnica, sob responsabilidade da Comissão Editorial.

5.1 Publicações não seriadas

Publicações destinadas à divulgação de atividades do Departamento, incluindo projetos de pesquisa, de difusão tecnológica, de prestação de serviço, etc. Exemplos deste tipo de publicação são os livros e os folhetos, os quais são objetos de Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN) e poderão ser disponibilizados tanto em formato impresso quanto em formato digital. A taxa de cadastro do ISBN será de responsabilidade dos autores e deverá ser solicitada à Comissão Editorial. As publicações não seriadas deverão ter, no mínimo, um servidor do DDPA entre os autores ou organizadores.

5.1.1 Livro e folheto

Livro é uma publicação não periódica que contém **acima de 49 páginas**, excluídas as capas (NBR 6029/2006). Seu conteúdo deve abranger material técnico-científico, de transferência de tecnologia, memórias da Instituição, contribuição da pesquisa ao desenvolvimento científico e tecnológico, impactos das atividades do DDPA no desenvolvimento do Estado, entre outros assuntos agropecuários.

Folheto é uma publicação não periódica que contém no **mínimo cinco e no máximo 49 páginas**, também excluídas as capas. Seu conteúdo deve possuir caráter informativo e/ou divulgativo das atividades desenvolvidas pelo Departamento.

A apresentação dos elementos que constituem tanto o livro quanto o folheto é constituída da seguinte forma:

- **Parte interna:** deverá ser constituída por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. São considerados elementos obrigatórios:

a) pré-textuais: folha de rosto e sumário;

b) textuais: seu conteúdo propriamente dito, antecedido opcionalmente por um prefácio e/ou apresentação;

c) pós-textuais: referências e colofão¹:

São considerados elementos opcionais:

a) lista de ilustrações, lista de abreviaturas, lista de tabelas;

b) errata, dedicatória, agradecimento;

c) epígrafe, glossário, apêndice e anexo.

- **Parte externa:** deverá ter como elementos obrigatórios:

a) capa: formada pela primeira, segunda e terceira capas, quarta capa ou contracapa;

b) folhas de guarda: elemento obrigatório para livros e folhetos encadernados com materiais rígidos, sendo elemento opcional quando encadernados com materiais flexíveis;

c) lombada: devendo ser elaborada segundo a NBR 12225, quando o livro ou folheto a comportar.

5.2 Publicações técnico-científicas seriadas

Publicações, em qualquer suporte, editadas em partes sucessivas, designação numérica e/ou cronológica, destinadas a serem continuadas indefinidamente enquadradas na categoria não periódica (monografia seriada). O DDPA edita as seguintes publicações:

5.2.1 Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento

Destina-se à divulgação de um **resultado completo** de trabalho de pesquisa e de desenvolvimento concluído. Deve ser escrito em **linguagem técnico-científica** voltada para um **público-alvo especializado**, formado por pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação. A publicação apresentará detalhadamente um assunto específico relativo a uma pesquisa científica, um novo método ou uma nova tecnologia (nova cultivar, técnica de manejo, maquinário, etc.) ou um resultado de pesquisa no campo socioeconômico. Deve ser estruturada na forma de **artigo científico**. A periodicidade dependerá da demanda.

Ex.: 1) Técnica de criação de *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) (Diptera: Tephritidae) em laboratório utilizando hospedeiro natural; 2) Feijão Fepagro Garapiá: Desempenho e Características Agronômicas, Fitossanitárias e Industriais; 3) Resíduo

1 Indicação, no final do livro ou folheto, do nome do impressor, local e data da impressão e outras características tipográficas da obra.

de ácido 2,4-diclorofenóxi-acético em vidrarias de cultura de tecidos: efeitos sobre o cultivo de plantas in vitro e desenvolvimento de um protocolo para descontaminação.

O Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento poderá ter uma versão impressa e/ou uma versão on-line.

5.2.2 Comunicado Técnico

Destina-se à divulgação rápida de tecnologias e recomendações agropecuárias, de **caráter prático**, resultantes de pesquisa e desenvolvimento validados e que possibilitem **aplicação imediata**. A linguagem deve ser **acessível para o público não acadêmico**, com recursos gráficos que facilitem a compreensão, tendo como público-alvo, principalmente, produtores, técnicos e extensionistas. Cada número abordará um assunto específico e a periodicidade dependerá da demanda.

Ex.: 1) Método de controle de uma praga específica; 2) Nova técnica de manejo do solo; 3) Tecnologia de conservação pós-colheita para o produtor; 4) Fepagro Garapiá: nova cultivar de feijão carioca de elevado potencial produtivo; 5) Bioecologia e controle de *Spodoptera eridania* (Lepidoptera: Noctuidae) em videira no Rio Grande do Sul.

5.2.3 Comunicado Agrometeorológico

Destina-se a **publicação exclusiva da área de agrometeorologia** em função da especificidade da área no que se refere à periodicidade e necessidade de disponibilização de dados meteorológicos ocorridos em curto prazo de tempo. A **linguagem** deverá ser acessível ao **público acadêmico e não acadêmico**, com recursos gráficos que facilitem a compreensão, destinado tanto a pesquisadores, alunos, técnicos, extensionistas quanto ao público em geral. Cada número deverá descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês anterior e os efeitos das condições climáticas sobre as principais culturas agrícolas no Estado do Rio Grande do Sul, com periodicidade mensal.

A responsabilidade sobre o conteúdo, formatação e atendimento às normas deste Manual serão dos autores. Dessa forma, o referido manuscrito não passará pelos trâmites de publicação da Comissão Editorial, como revisão por pares, por exemplo, apenas será solicitada a revisão de referências e elaboração da ficha catalográfica. Os autores deverão disponibilizar uma cópia impressa para consulta na Biblioteca do DDPA.

5.2.4 Circular: divulgação técnica

Destina-se à divulgação de um **conjunto de informações e recomendações**, sobre sistemas de cultivo ou de criação, que sejam resultantes de experimentação, podendo ser complementado com outras fontes ou experiências de produtores, desde que validadas adequadamente.

A linguagem deverá ser **técnica, mas simplificada**, com recursos gráficos que facilitem a compreensão, tendo como público-alvo, principalmente, produtores, técnicos, extensionistas, professores e estudantes. Cada número abordará um assunto específico e a periodicidade dependerá da demanda.

Ex.: 1) Cultivo da alface em sistema orgânico de produção; 2) Recomendações técnicas para o controle de pragas do pepino.

6 DETALHAMENTO DE INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Nesta seção serão detalhadas as instruções aos autores para publicações técnicas seriadas da categoria **não periódica**, Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento; Comunicado Técnico, Comunicado Agrometeorológico e Circular: divulgação técnica.

Os manuscritos deverão estar em formato eletrônico, digitado em arquivo compatível com editor de texto Word, em fonte Arial, tamanho 11, página em formato A5 (14,8 x 21 cm), sem marca d'água. Deverá ser digitado com espaçamento entre linhas de 1,15 e configurado com margem superior de 2,5 cm e margens inferior, direita e esquerda de 2 cm, parágrafo justificado, com recuo de 1,25 cm para início do parágrafo. A revisão ortográfica será responsabilidade dos autores.

A estrutura inicial do manuscrito deverá conter as seguintes páginas:

- **Capa:** responsabilidade da Comunicação Social;
- **Folha de Rosto:** responsabilidade da Comissão Editorial. Deverá conter os seguintes elementos: a) informações referentes a responsabilidade institucional, exemplo: Governo do Estado do RS, Secretaria da Agricultura e Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária; b) categoria do manuscrito; Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento, Comunicado Técnico, Comunicado Agrometeorológico ou Circular: divulgação técnica em letras maiúsculas; c) título da publicação em letras maiúsculas e negrito; d) nome dos autores somente com iniciais em maiúscula; e) local e data de publicação.

- **Folha de Expediente:** responsabilidade da Comissão Editorial, na qual serão detalhadas informações sobre o corpo editorial, nome e logradouro completo do autor corporativo, ou seja, a SEAPDR e o DDPA, bem como a ficha catalográfica e a referência do material.
- **Sumário:** responsabilidade dos autores.
- **Lista de Figuras:** responsabilidade dos autores (se houver figuras).
- **Lista de Tabelas:** responsabilidade dos autores (se houver tabelas).
- **Folha de Apresentação:** deverá conter a) categoria do manuscrito; b) título da publicação em letras maiúsculas e negrito; c) nomes completos dos autores em sequência, centralizados e separados por vírgula; d) nota de rodapé para identificar cargo/profissão, o grau de titulação, a instituição a que pertence e os endereços postal e eletrônico dos autores.

6.1 Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento

As instruções para estrutura e organização do Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento são as seguintes:

- a) Deverá ser estruturado na forma de **artigo científico**, apresentando obrigatoriamente os itens, Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão e Conclusões;
- b) Deverá ser escrito em **linguagem técnico-científica** voltada para um **público-alvo especializado**, formado por pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação;
- c) O manuscrito deverá ser digitado em até 40 laudas em formato A5, incluindo as referências;
- d) Deverá ser utilizada fonte Arial, tamanho 11, espaçamento entrelinha: 1,15.
- e) O manuscrito poderá ser escrito em português, sempre com resumo e *abstract* em inglês.

O Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento deve ser constituído dos seguintes elementos:

- **Título:** deverá ser claro, breve, conciso e informar o conteúdo do trabalho. Utilizar nomes científicos, grafados em itálico, somente quando as espécies em questão não possuírem nomes comuns em língua portuguesa. Não deverá conter abreviações, fórmulas e símbolos. Deverá ser **grafado em letras minúsculas, exceto a letra inicial, em negrito, sem ponto final e centralizado**.

- **Autoria:** separados com espaço de uma linha abaixo do título, os nomes dos autores deverão ser escritos de forma completa, por extenso e em sequência, centralizados e separados por vírgula, com nota de rodapé para identificar cargo/profissão, o grau de titulação, a instituição a que pertence e os endereços postal e eletrônico.
- **Resumo:** deverá ser suficientemente informativo, para que o leitor identifique o conteúdo e o interesse do trabalho. Não poderá ultrapassar 250 palavras e deverá ser escrito em um só parágrafo. Deve-se deixar espaço de duas linhas abaixo dos autores.
- **Palavras-chave:** devem figurar logo abaixo do resumo, com espaço de uma linha, antecedidas da expressão Palavras-chave. Deverão ser indicadas no mínimo três e no máximo seis palavras diferentes das que compõem o título. Deverão ser iniciadas em maiúsculas, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Exemplo:
Palavras-chave: Agricultura. Meteorologia. Condições climáticas.
- **Title:** versão do título no idioma inglês.
- **Abstract:** versão do Resumo, reproduzida integralmente no idioma inglês.
- **Keywords:** versão em inglês das Palavras-chave.
- **Introdução:** a palavra Introdução deve ser alinhada à esquerda e grafada em negrito com letras maiúsculas e antecedida de numeração. O item constará da justificativa para a realização do trabalho, situando a importância do tema abordado e estabelecendo sua relação com outros trabalhos, a partir de revisão atualizada da literatura, incluindo os objetivos do trabalho.
- **Material e Métodos:** a expressão Material e Métodos deve ser grafada em negrito, alinhada à esquerda, com letras maiúsculas e antecedida de numeração. O item deve descrever os métodos empregados no trabalho, de maneira que permita sua repetição, incluindo-se o local onde foi conduzido e a descrição das análises estatísticas empregadas, evitando-se a divisão em subitens. O(s) local(is) de execução deverá(ão) ser escrito(s) por extenso quando aparecer(em) pela primeira vez no texto. Devem ser evitados detalhes supérfluos e extensas descrições de técnicas de uso corrente.
- **Resultados e Discussão:** a expressão Resultados e Discussão deve ser grafada em negrito, alinhada à esquerda, com letras maiúsculas e antecedida de numeração. Esta parte do texto deverá ser redigida usando verbos no passado. Os autores devem evitar o uso de abreviaturas para designar variáveis e tratamentos. O artigo não deverá conter conjecturas ou afirmações que não possam ser amparadas pelos dados obtidos no próprio trabalho ou pelos trabalhos citados. A apresentação de Resultados poderá ser separada de Discussão em casos excepcionais, conforme a estrutura do trabalho. Todos os resultados apresentados em texto, tabelas ou imagens devem ser discutidos e não deverá ser feita menção a dados não apresentados. As tabelas e figuras devem ser numeradas de forma independente, sequencial, com números arábicos, devendo ser

incluídas no texto. A discussão pode ser encerrada com as considerações finais ou com frases conclusivas.

- **Citações:** as citações, que são informações extraídas de outras fontes, devem ser indicadas no texto conforme a seção 8.4.2 deste Manual.
- **Conclusões:** a expressão Conclusões deve ser grafada em negrito, alinhada à esquerda, com letras maiúsculas e antecédida de numeração. Deve conter afirmações objetivas e autoexplicativas restritas às condições experimentais testadas, apresentadas com verbos empregados no passado.
- **Agradecimento(s):** item opcional.
- **Referências:** a expressão Referência deve ser grafada em negrito, alinhada à esquerda, com letras maiúsculas sem numeração, conforme normas gerais, seção 8 deste Manual.

6.2 Comunicado Técnico

As instruções para estrutura e organização do Comunicado Técnico são as seguintes:

- a) O manuscrito deverá ser digitado em até 20 laudas em formato A5, incluindo as referências;
- b) Deverá ser utilizada fonte Arial, tamanho 11, espaçamento entrelinha: 1,15.
- c) O manuscrito deverá ser em português.

O Comunicado Técnico deve ser constituído dos seguintes elementos:

- **Título:** deverá ser claro, breve, conciso e informar o conteúdo do trabalho. Utilizar nomes científicos somente quando as espécies em questão não possuírem nomes comuns em língua portuguesa. Não deverá conter abreviações, fórmulas e símbolos. Deverá ser grafado em **letras maiúscula, em negrito, sem ponto final e centralizado**.
- **Autoria:** os nomes dos autores deverão ser escritos de forma completa, por extenso e em sequência, centralizados e separados por vírgula, com nota de rodapé para identificar cargo/profissão, grau de titulação, instituição a que pertence e os endereços postal e eletrônico.
- **Texto:** deverá ser redigido em linguagem **acessível ao público não acadêmico**, com recursos gráficos que facilitem a compreensão. Os autores deverão evitar o uso de abreviaturas para designar variáveis e tratamentos. As tabelas e as figuras deverão ser numeradas de forma independente, sequencial, com números arábicos, devendo ser incluídas no texto. As **subdivisões do texto** deverão ser grafadas em letras

maiúsculas, alinhadas à esquerda e antecedidas de numeração. As subdivisões deverão ser adequadas a seu conteúdo, ficando os títulos a critério dos autores.

- **Citações:** as citações, que são informações extraídas de outras fontes, devem ser indicadas no texto conforme a seção 8.4.2 deste Manual.

- **Agradecimento(s):** item opcional.

- **Referências:** a expressão Referência deve ser grafada em negrito, alinhada à esquerda, com letras maiúsculas sem numeração, conforme normas gerais, seção 8 deste Manual.

6.3 Comunicado Agrometeorológico

As instruções para estrutura e organização do Comunicado Agrometeorológico são as seguintes:

a) O manuscrito deverá ser digitado em até 20 laudas, excepcionalmente em formato A4, incluindo as referências;

b) Deverá ser utilizada fonte Arial, tamanho 11, espaçamento entrelinha: 1,15.

c) O manuscrito deverá ser em português.

O Comunicado Agrometeorológico deve ser constituído dos seguintes elementos:

- **Título:** deverá ser claro, breve, conciso, informando inclusive o mês a que se refere. Não deverá conter abreviações, fórmulas e símbolos. Deverá ser grafado em **letras maiúscula, em negrito, sem ponto final e centralizado**.

- **Autoria:** os nomes dos autores deverão ser escritos de forma completa, por extenso e em sequência, centralizados e separados por vírgula, com nota de rodapé para identificar cargo/profissão, grau de titulação, instituição a que pertence e os endereços postal e eletrônico.

- **Texto:** deverá ser redigido em linguagem **acessível ao público acadêmico e não acadêmico**, com recursos gráficos que facilitem a compreensão. As tabelas e as figuras deverão ser numeradas de forma independente, sequencial, com números arábicos, devendo ser incluídas no texto. As **subdivisões do texto** deverão ser grafadas em letras maiúsculas, alinhadas à esquerda e antecedidas de numeração. As subdivisões deverão ser adequadas ao seu conteúdo, ficando os títulos a critério dos autores.

- **Citações:** as citações, que são informações extraídas de outras fontes, devem ser indicadas no texto conforme a seção 8.4.2 deste Manual.

- **Agradecimento(s):** item opcional.

- **Referências:** a expressão Referência deve ser grafada em negrito, alinhada à esquerda, com letras maiúsculas sem numeração, conforme normas gerais, seção 8 deste Manual.

6.4 Circular: divulgação técnica

As instruções para estrutura e organização da Circular: divulgação técnica são as seguintes:

- a) O manuscrito deverá ser digitado em até 60 laudas em formato A5, incluindo as referências;
- b) Deverá ser utilizada fonte Arial, tamanho 11, espaçamento entrelinha: 1,15.
- c) O manuscrito deverá ser em português.

A Circular: divulgação técnica deve ser constituída dos seguintes elementos:

- **Título:** deverá ser claro, breve, conciso e informar o conteúdo do trabalho. Não deverá conter abreviações, fórmulas e símbolos. Deverá ser grafado em **letras maiúscula, em negrito, sem ponto final e centralizado**.

- **Autoria:** os nomes dos autores deverão ser escritos de forma completa, por extenso e em sequência, centralizados e separados por vírgula, com nota de rodapé para identificar cargo/profissão, grau de titulação, instituição a que pertence e endereços postal e eletrônico.

- **Texto:** deverá ser redigido em linguagem **acessível para o público não acadêmico**, com recursos gráficos que facilitem a compreensão. Os autores deverão evitar o uso de abreviaturas para designar variáveis e tratamentos. As tabelas e figuras deverão ser numeradas de forma independente, sequencial, com números arábicos, devendo ser incluídas no texto. As **subdivisões do texto** deverão ser grafadas em letras maiúsculas, alinhadas à esquerda e antecedidas de numeração. As subdivisões deverão ser adequadas ao seu conteúdo, ficando os títulos a critério dos autores.

- **Citações:** as citações, que são informações extraídas de outras fontes, devem ser indicadas no texto conforme a seção 8.4.2 deste Manual.

- **Agradecimento(s):** item opcional.

- **Referências:** a expressão Referência deve ser grafada em negrito, alinhada à esquerda, com letras maiúsculas sem numeração, conforme normas gerais, seção 8 deste Manual.

6.5 Análise dos trabalhos

A Comissão Editorial fará a análise do manuscrito antes de submetê-lo à assessoria científica. Nessa análise, serão considerados aspectos como o enquadramento no escopo e na apresentação, segundo as normas desta publicação.

Após a aplicação desses critérios, os trabalhos serão submetidos à análise de assessores científicos, especialistas da área técnica abordada. Os consultores científicos e os editores poderão rejeitar a publicação, condicionar a publicação a correções ou sugerir modificações ao texto. Os trabalhos não aceitos serão devolvidos aos autores.

7 PROJETO GRÁFICO

O projeto gráfico das publicações deverá ser realizado com base nos modelos previamente propostos, com critérios aprovados pela Comissão Editorial. Imagens, textos, tabelas e outros elementos para a criação das peças deverão ser fornecidos pelo solicitante. O projeto gráfico destina-se à apresentação final das publicações especialmente em caso de impressão dos materiais. A Comissão Editorial deverá ser consultada para aprovação final dos trabalhos.

7.1 Boletim Técnico: pesquisa e desenvolvimento

O **projeto gráfico** desta série apresenta as seguintes características:

Formato fechado: 14,8 x 21 cm (A5). Formato aberto: 30 x 21 cm.

Acabamento: corte/vinco (capa), dobrado, alceado, grampeado.

Capa: papel Tríplex 250 g, 4 x 0, plastificação, brilho na face externa.

Fonte: Univers.

Miolo: papel offset, 90 g, 1 x 1, colorido.

Número de páginas: de 20 a 40.

Fonte: Arial, tamanho 11. Entrelinha: 1,15.

Margens: a área tipográfica (demarcada em cinza) terá: a) margem superior de 2,5 cm, b) margem inferior de 2 cm, c) margem externa de 2 cm, d) interna de 2 cm.



7.2 Comunicado Técnico

O **projeto gráfico** desta série apresenta as seguintes características:

Formato fechado: 14,8 x 21 cm (A5). Formato aberto: 30 x 21 cm.

Acabamento: corte/vinco (capa), dobrado, alceado, grampeado.

Capa: papel offset 90 g, 4 x 0, colorida.

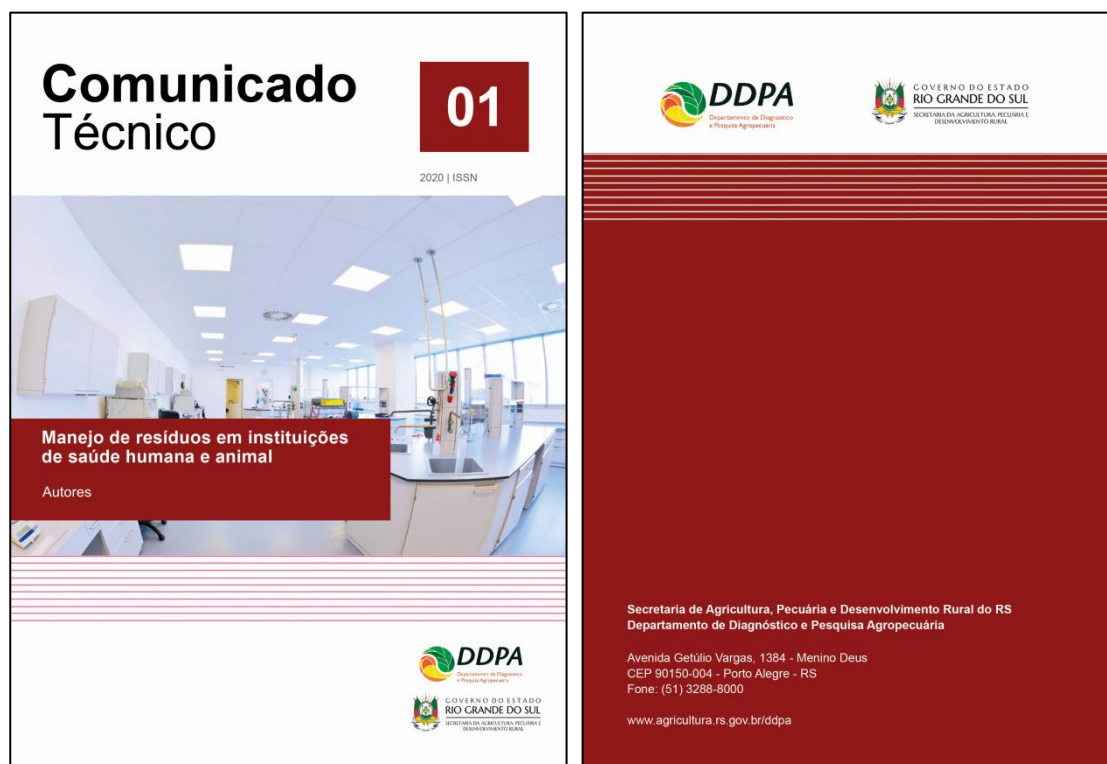
Fonte: Univers.

Miolo: papel offset, 90 g, 1 x 1, colorido.

Fonte: Arial, tamanho 11. Entrelinha: 1,15.

Número de páginas: de 10 a 20.

Margens: a área tipográfica (demarcada em cinza) terá a) margem superior de 2,5 cm, b) margem inferior de 2 cm, c) margem externa de 2 cm, d) interna de 2 cm.



7.3 Comunicado Agrometeorológico

O **projeto gráfico** desta série apresenta as seguintes características:

Formato fechado: 21 x 30 cm (A4). Formato aberto: 42 x 60 cm.

Acabamento: corte/vinco (capa), dobrado, alceado, grampeado.

Capa: papel offset 90 g, 4 x 0, colorida.

Fonte: Univers.

Miolo: papel offset, 90 g, 1 x 1, colorido.

Fonte: Arial, tamanho 11. Entrelinha: 1,15.

Número de páginas: de 10 a 20.

Margens: a área tipográfica (demarcada em cinza) terá a) margem superior de 2,5 cm, b) margem inferior de 2 cm, c) margem externa de 2 cm, d) interna de 2 cm.



7.4 Circular: divulgação técnica

O **projeto gráfico** desta série apresenta as seguintes características:

Formato fechado: 15 x 21 cm (A5). Formato aberto: 30 x 21 cm.

Acabamento: corte/vinco (capa), dobrado, alceado, grampeado.

Capa: papel Tríplice 250 g, 4 x 0, plastificação, brilho na face externa.

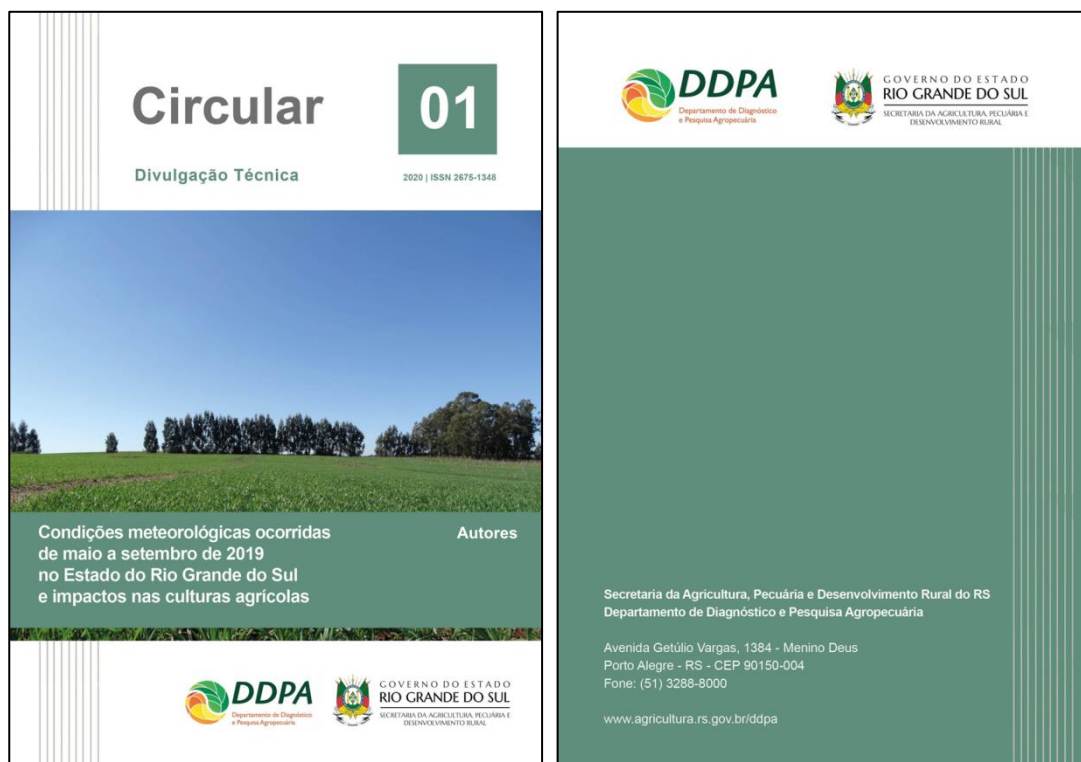
Fonte: Univers.

Miolo: papel offset, 90 g, 1 x 1, colorido.

Número de páginas: de 30 a 60.

Fonte: Arial, tamanho 11. Entrelinha: 1,15.

Margens: a área tipográfica (demarcada em cinza) terá a) margem superior de 2,5 cm, b) margem inferior de 2 cm, c) margem externa de 2 cm, d) interna de 2 cm.



8 NORMAS PARA LIVROS, FOLHETOS E PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS SERIADAS

Nesta seção serão apresentadas as normas que deverão ser utilizadas para as publicações descritas neste Manual. As publicações que não atenderem as normas previstas neste Manual serão devolvidas aos autores para ajuste.

8.1 Submissão

Para cada publicação deverá ser recebida, no momento da submissão, uma **declaração de concordância de submissão** do autor correspondente em seu nome e dos demais coautores. Nela deverão ser mencionados potenciais conflitos de interesse, e a concordância dos autores com a submissão, conteúdo e transferência dos direitos de publicação do trabalho para o DDPA.

8.2 Autorização

Em caso de **estudos com animais de experimentação e/ou organismos geneticamente modificados**, os autores deverão incluir na declaração de concordância de submissão, sob sua inteira responsabilidade, que o trabalho possui **autorização pelas Comissões de Ética e Biossegurança da Instituição** de execução, bem como o número de aprovação do processo.

8.3 Avaliação

A Comissão Editorial e os assessores científicos deverão verificar se os trabalhos submetidos para publicação atendem a padronização de códigos, de abreviações, de símbolos, de fórmulas dentre outros padrões. Exemplos:

- a) Conformação com as indicações para a integridade da atividade científica, disponíveis em <http://www.cnpq.br/web/quest/diretrizes>;
- b) Padronização dos códigos de nomenclatura reconhecidos internacionalmente. Nomes científicos e outros latinos, bem como palavras escritas em língua diferente da utilizada no corpo do manuscrito, deverão estar escritos em itálico. No resumo e *abstract*, a nomenclatura binomial deverá estar completa. Nomes de cultivares deverão ser escritos entre aspas simples, quando não estiverem precedidos da palavra cultivar;

- c) Utilização de abreviações de unidades do Sistema Internacional (SI). Abreviações não convencionais deverão ser apresentadas por extenso quando aparecerem no texto pela primeira vez;
- d) Separação de valores de unidades de medida com um espaço (35 kg). Usar a simbologia internacional (25 kg ha⁻¹);
- e) Apresentação dos numerais de zero a dez por extenso. Para medidas exatas, séries de quantidades e em apresentações estatísticas, os números deverão ser grafados em algarismos arábicos. Em início de parágrafo, na qual a fluência do texto exige, o número constará por extenso;
- f) Quando apropriado, uso de símbolos para designar os elementos e compostos químicos, especialmente quando citados mais de uma vez ao longo do texto;
- g) Uso de nomes comuns de princípios ativos e formulações químicas. Nomes comerciais, se usados, deverão ser identificados como tais;
- h) Linguagem apropriada, sem o uso de neologismos e figuras de linguagem inadequados à comunicação científica.

8.4 Normas ABNT

As normas utilizadas neste documento e nas instruções aos autores seguem as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). São elas:

ISBN/ISO 2108 – Número Padrão Internacional de Livro

NBR 6023/2018 – Referências

NBR 6024/2012 – Numeração progressiva

NBR 6027/2012 – Sumário

NBR 6028/2003 – Resumo

NBR 6029/2006 – Livros e folhetos

NBR 10520/2002 – Citações em documentos

8.4.1 Referências

Conforme a NBR6023/2018, as referências deverão:

- a) ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto;
- b) ser separadas entre si por espaço simples;
- c) ter pontuação uniforme para todas as referências;

d) seguir a ordenação alfabética, pelo(s) sobrenome(s) do primeiro autor, seguido da inicial do(s) prenome(s).

Abaixo constam alguns exemplos quanto ao tipo de material a ser referenciado.

a) Livros:

BAVARESCO, A.; BARBOSA, E.; ETCHEVERRY, K. M. (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.). Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

SOARES, F.; BURLAMAQUI, C. K. **Pesquisa científica**: uma introdução, técnicas e exemplos. 2. ed. São Paulo: Editora Formar, 1972.

STRECK, E. V. *et al.* **Solos do Rio Grande do Sul**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Emater/RS, 2008.

b) Livros em meio eletrônico:

BAVARESCO, A.; BARBOSA, E.; ETCHEVERRY, K. M. (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/media/05-PMISB.pdf>. Acesso em: 4 set. 2009.

c) Capítulos de livro:

FOY, C. D. Effects of aluminum on plant growth. *In*: CLARSON, E. W. (ed.). **The plant root and its environment**. Charlottesville: University Free of Virginia, 1977. p. 601-642.

MANFROI, V. Vinho branco. *In*: VENTURINI FILHO, W. G. (coord.). **Bebidas alcoólicas**: ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

VAUGHAN, D.; MALCOLM, R. E. Influence of humic substances on growth and physiological process. *In*: VAUGHAN, D.; MALCOLM, R. E. (ed.). **Soil organic matter and biological activity**. Dordrecht: Kluwer Academic, 1985. p. 37-75.

d) Periódicos²:

BEZERRA, F. S. *et al.* Histoplasmin survey in hiv-positive patients: results from an endemic area in northeastern Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, São Paulo, v. 55, n. 4, July/Aug. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-46652013000400261&lang=pt. Acesso em: 8 maio 2014.

CONTRERAS-CORNEJO, H. A. *et al.* Ecological functions of *Trichoderma* spp. and their secondary metabolites in the rhizosphere: interactions with plants. **Microbiology Ecology**, Amsterdam, v. 92, n. 4, p. 1-17, Apr. 2016.

HERINGER, I.; MOOJEN, E. L. Composição botânica e qualidade de uma pastagem de milheto em pastejo sob doses de nitrogênio. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, Porto Alegre, v. 8, n. 1-2, p. 53-57, 2002.

SHAW, S. *et al.* Transcriptional reprogramming underpins enhanced plant growth promotion by the biocontrol fungus *Trichoderma hamatum* GD12 during antagonistic interactions with *Sclerotinia sclerotiorum* in soil. **Molecular Plant Pathology**, London, v. 17, n. 9, p. 1425-1441, Dec. 2016.

e) Teses e dissertações:

ALVES, D. P. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual.** 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

LISBOA, B. B. **Parâmetros microbiológicos como indicadores de qualidade do solo em sistemas de manejo.** 2009. 77 p. Dissertação (Mestrado em Ciência do Solo) – Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo. Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

RODRIGUES, A. L. A. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

f) Boletins técnicos e outras publicações seriadas:

ANDRADE-BERTOLO, F. de O.; OTT, A. P.; FERLA, N. J. **Ácaros em videira no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Fepagro, 2011. 24 p. (Boletim Técnico, 21).

CARVALHO FILHO, M. R. *et al.* **Avaliação de isolados de *Trichoderma* no controle da mancha foliar do eucalipto in vitro e quanto a esporulação em dois substratos sólidos.** Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2008. 21 p. (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Documentos, 225).

² Ainda que a NBR6023/2018 considere obrigatória a inclusão do local de publicação nas referências, mesmo para periódicos on-line, o presente Manual torna opcional a informação do local de publicação nas referências de periódicos.

g) Trabalhos publicados em eventos:

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

ORLANDO FILHO, L.; LEME, E. J. de M. A utilização agrícola dos resíduos da agroindústria canavieira. In: SIMPÓSIO SOBRE FERTILIZANTES NA AGRICULTURA BRASILEIRA, 2., 1984, Brasília. **Anais** [...] Brasília: EMBRAPA, 1984. p. 451-475.

h) Documentos jurídicos

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 25 mar. 2020.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer técnico nº 06370/2006/RJ**. Rio de Janeiro: Ministério da Fazenda, 13 set. 2006. Disponível em: http://www.cade.gov.br/Plenario/Sessao_386/Pareceres/ParecerSeae-AC-2006-08012.008423-International_BusIne_MachIne.PDF. Acesso em: 4 out. 2010.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b_052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72. Acesso em: 22 abr. 2010.

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

i) Pessoas jurídicas

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

EMATER/RS-ASCAR. **Safra de verão 2019-2020**: avaliação de produtividade e produção. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, mar. 2020. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/safra/safraTabela_12032020.pdf. Acesso em: 30 abr. 2020.

PETROBRAS. **Biocombustíveis**: 50 perguntas e respostas sobre este novo mercado. Rio de Janeiro: PETROBRAS, 2007.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Bibliografia carioca 1977**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. **Câmara Setorial de Bebidas Regionais discute crédito e produção de matérias-primas**. Porto Alegre: Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, 2020. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/camara-setorial-de-bebidas-regionais-discute-credito-e-producao-de-materias-primas>. Acesso em: 22 abr. 2020.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo**, 1992. São Paulo: USP, 1993. 467 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 1993. 35 p.

j) Documento audiovisual

EMATER-RS/ASCAR. Prática rural: zona rural de Santo Antônio da Patrulha recebe água potável - Rio Grande Rural. Reportagem: Carine Massierer. Santo Antônio da Patrulha: Emater-RS/Ascar, 2018. 1 vídeo (3 min 40s). Disponível em: <http://www.emater.tche.br/site/tvemater/index.php#ytplayer>. Acesso em: 20 jul. 2020.

SAFRA de soja 2019/20 registra menos pressão de ferrugem e mais casos de oídio em Passo Fundo/RS. Entrevistador: Guilherme Dorigatti. Entrevistado: Carlos Forcelini, pesquisador e Consultor em Fitopatologia. Passo Fundo: Notícias Agrícolas, 2020. 1 vídeo (6 min 16s). Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/videos/soja/252497-safra-de-soja-201920-registra-menos-pressao-de-ferrugem-e-mais-casos-de-oidio-em-passo-fundors.html#.Xs1iVqbQ-XB>. Acesso em: 17 jul. 2020.

8.4.2 Citações

De acordo com a NBR10520/2002, as citações no texto deverão ser elaboradas da seguinte forma:

1) Citação direta: é a transcrição fiel do texto da obra do autor consultado, assim a ortografia e a pontuação devem ser rigorosamente respeitadas.

a) citação direta com até três linhas: devem ser inseridas entre “aspas duplas” no texto e, obrigatoriamente, devem constar o ano e a página da qual a informação foi retirada.

Exemplos:

- Conforme Almeida (2005, p. 4), “O planejamento é constituído por um complexo de instrumentos, cada um com uma função específica que, devidamente articulados, garantem a eficácia do processo”. Ou;

- “O planejamento é constituído por um complexo de instrumentos, cada um com uma função específica que, devidamente articulados, garantem a eficácia do processo”. (ALMEIDA, 2005, p. 4).

b) citações diretas com mais de 3 linhas: devem ser destacadas do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, em espaço simples, com uma letra menor do que a utilizada no texto e sem aspas. Exemplo:

A pesquisa científica é um processo complexo, e durante sua execução o pesquisador assume diversas funções: a de líder de equipe, a de captador de recursos, a de comunicador, dentre outras. A ‘função de comunicador’ é de fundamental importância nesse processo, pois o pesquisador precisa estar constantemente atualizado em relação aos avanços de sua área [...]. (CAMPELLO, 2000, p. 55).

2) Citações indiretas: é uma citação baseada na obra do autor consultado, ou seja, reproduz fielmente as ideias de outro autor, sempre indicando a fonte da qual foram extraídas. Exemplo:

- Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.
- A localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida (MERRIAM; CAFFARELLA, 1991).

3) Sistema autor-data: para a citação de autor(es) tanto na forma direta quanto na forma indireta, deve-se seguir as regras abaixo:

a) Citação de obra de um autor:

- Segundo Medeiros (2009), resenha é uma forma de redação técnica que pode incluir descrição, narração e dissertação. Ou;
- Resenha é uma forma de redação técnica que pode incluir descrição, narração e dissertação (MEDEIROS, 2009).

b) Citação de obra com dois autores:

- De acordo com Marconi e Lakatos (2001), as fichas de apontamento são utilizadas para identificar as obras consultadas. Ou;
- As fichas de apontamento são utilizadas para identificar as obras consultadas (MARCONI; LAKATOS, 2001).

c) Citação de obra com três autores:

- Costa, Ferrari e Martins (2006) afirmam que a Corte Superior Trabalhista consagrou o entendimento de que a Justiça do Trabalho é competente para esclarecer possíveis controvérsias referentes à indenização por dano moral. Ou;
- A Corte Superior Trabalhista consagrou o entendimento de que a Justiça do Trabalho é competente para esclarecer possíveis controvérsias referentes à indenização por dano moral (COSTA; FERRARI; MARTINS, 2006).

d) Citação de obra com mais de três autores: cita-se apenas o sobrenome do primeiro autor que aparece na obra, seguido da expressão *et al.*

- Aron *et al.* (1995) explicam que a economia, ainda que numa sociedade primitiva, admite a produção, a circulação dos bens e o consumo. Ou;
- A economia, ainda que numa sociedade primitiva, admite a produção, a circulação dos bens e o consumo (ARON *et al.*, 1995).

e) Citações de mais de um trabalho: separam-se por ponto e vírgula em ordem cronológica (BERLATO; FONTANA, 2003; JOST *et al.*, 2010).

f) Citação de documento audiovisual:

- De acordo com Emater-RS/Ascar (2018), o percentual de habitantes do meio rural que passou a contar com água potável tem aumentado a cada ano. Ou;
- O percentual de habitantes do meio rural que passou a contar com água potável tem aumentado a cada ano (EMATER-RS/ASCAR, 2018). Ou;
- O pesquisador Carlos Forcelini destaca que, tradicionalmente, na região de Passo Fundo há ocorrência de três tipos de doenças nas lavouras de soja (SAFRA, 2020).

4) Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto do qual não se teve acesso ao original. Para isso, utiliza-se a expressão *apud*, que pode ser utilizada no texto:

- De acordo com Silva (1983 *apud* ABREU, 1999, p. 3).
- (VIANNA, 1986, p. 172 *apud* SEGATTO, 1995, p. 214-215).

5) Trabalhos diferentes de mesma autoria: será levada em conta a ordem cronológica, segundo o ano da publicação. Se em um mesmo ano houver mais de um

trabalho do(s) mesmo(s) autor(es), acrescentar uma letra ao ano (por exemplo, 2006a; 2006b). Separam-se os diferentes autores por ponto e vírgula (;).

8.4.3 Tabelas

As tabelas deverão ser apresentadas abaixo do título precedido da palavra Tabela, em letras minúsculas, exceto a letra inicial, em negrito, com ponto final. Abaixo das tabelas poderão constar notas explicativas em fonte tamanho oito. Devem ser usadas linhas horizontais para separar o cabeçalho do título e do corpo, além da base da tabela. Linhas horizontais adicionais podem ser utilizadas dentro do cabeçalho e do corpo. Não utilizar linhas verticais. Além dessas instruções, recomenda-se a adequação à Norma Tabular do IBGE (1993). As tabelas deverão ser inseridas no texto assim que possível a sua primeira citação, de forma a facilitar a sua interpretação e fluência do texto. Ex: **Tabela 1.** Intensidade de geada observada em estação meteorológica convencional no mês de junho de 2020. Fonte: INMET

8.4.4 Figuras

As figuras compreendem tanto gráficos, mapas, fluxogramas, retratos quanto fotografias isoladas ou organizadas em painéis. A apresentação das figuras deverá seguir as indicações abaixo:

- a) os gráficos deverão ser formatados em fonte Arial;
- b) a identificação das figuras deverá aparecer na parte inferior, precedida da palavra designativa e seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em letras minúsculas, exceto a letra inicial, em negrito, com ponto final.

Ex: **Figura 1.** Padrão de maturação dos frutos colhidos no decorrer do ensaio.

- c) a identificação da fonte deverá ser indicada na parte inferior, após a identificação da Figura, inclusive quando a fotografia tenha sido produzida pelo próprio autor, em fonte Arial 10. Ex: Fonte: João da Silva;
- d) a identificação da fonte para figuras compostas/colagens, em que cada imagem possui uma autoria específica, deverá ser indicada a autoria de cada imagem, em fonte Arial 10. Ex: Fonte: João da Silva (A e C); Maria da Silva (B e D);
- e) as imagens coloridas poderão ser publicadas online, contudo, em caso de impressão a mesma poderá ser feita em tons de cinza. Em casos específicos (como, por exemplo, livros), podem ser solicitados os arquivos originais das imagens/figuras/fotos em máxima resolução;

- f) quando houver **pessoas identificáveis nas fotos**, seu uso só será permitido com **Autorização de Uso de Imagem** assinada.

8.4.5 Capas

As capas devem conter imagens de ótima qualidade, digitais com resolução mínima de 300 dpi, ou cromos em bom estado de conservação. Preferencialmente, fotografias ou cromos com a imagem na horizontal, com o crédito da foto. Capas não devem conter imagens de pessoas, exceção para edições especiais ou temas que justifiquem tal uso, mediante análise da Comissão Editorial e utilização de procedimentos legais. Capas deverão conter a identidade visual do DDPA e o brasão do Estado do Rio Grande do Sul. A arte da capa de livros e folhetos deve ser aprovada pelo Presidente da Comissão Editorial.

9 COMPETÊNCIAS

A Comissão Editorial será responsável por acompanhar todas as publicações técnico-científicas, de transferência de tecnologia e de memórias do DDPA/SEAPDR relacionadas à área da pesquisa agropecuária. Não será permitida interferência no andamento dos trabalhos da Comissão.

O trâmite das publicações ocorrerá em sigilo. O tempo de tramitação dependerá tanto da disponibilidade de revisores internos e externos, quanto da revisão de formatação, de normas (citações e referências) e da elaboração de ficha catalográfica feita pela bibliotecária. É responsabilidade do(s) autor(es) encaminhar o manuscrito conforme as normas previstas neste Manual, sob pena de ter(em) seu trabalho devolvido para correção.

10 CONTATO

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570

Porto Alegre, RS - CEP 90130-060

Telefone: (51) 3288-8000

E-mail: editorial-ddpa@agricultura.rs.gov.br ou editorialddpa@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



DDPA

Departamento de Diagnóstico
e Pesquisa Agropecuária